

O PROBLEMA DA CONSCIÊNCIA EM NIETZSCHE. Luís Henrique Barroso Pinto. UNESP - Marília, lhb.pinto@unesp.br.

Resumo: Vemos a filosofia de Nietzsche (1844-1900) em três grandes fases. Na primeira, ainda muito associada ao pensamento de Wagner (1813-1883); depois, podemos observar um esquema próprio de sua posição filosófica, portanto independente, apoiada nas resoluções políticas de seu tempo associando a democracia liberal de sua época; por fim, uma etapa de maior acirramento de suas ideias e de radicalização e descontentamento com seu tempo. Neste sentido, colocamos Nietzsche, assim como avaliava Lukács (1885-1971), um “psicólogo da cultura” que a partir de seus aforismos tencionava os problemas da elite contra as determinantes da reivindicação da classe trabalhadora, se colocando insatisfeito com a primeira, mas contra a segunda. E será justamente no período de maior radicalização do filósofo que a consciência se mostrará parte negativa da atividade humana, fato que levanta a hipótese de Nietzsche se colocar contrário às tendências da modernidade. Nossa apresentação tem como objetivo analisar as proposições nietzschianas acerca da consciência e seus desdobramentos. De que forma, nesse sentido, tópico caro a filosofia é manuseado por Nietzsche. Ainda que a temática não seja de grande envergadura quando se coloca em perspectiva toda a sua obra, expressam-se de grande valia na inflexão de seu pensamento e nas articulações políticas de seu tempo. Nietzsche e a tradição irracionalista da qual fez parte dá ao mundo a crítica à metafísica com ferocidade implacável, como bem é expressa em suas primeiras linhas de *Humano, demasiado humano* (1878). Seu sistema aforístico é método refratário de uma necessidade da filosofia objetivar-se em período conturbado de sua experiência sensível, quer seja a organização burguesa de sua época no imperialismo e no acirramento da luta de classes. Assim, a consciência aparece como uma falsificação do indivíduo, fruto de uma necessidade de coalizão humana geral, de uma unidade humana em uma sociedade moderna, em *A Gaia Ciência* (1882), nosso objeto de maior investigação.

Palavras-chave: Nietzsche; consciência; modernidade; irracionalismo